

PÁSCOA

Um dia de poemas na lembrança
(Também meus)
Que o passado inspirou.
A natureza inteira a florir
No mais prosaico verso.
Foguetes e folares,
Sinos a repicar,
E a carícia lasciva e paternal
Do sol progenitor
Da primavera.
Ah, quem pudera
Ser de novo
Um dos felizes
Desta aleluia!
Sentir no corpo a ressurreição.
O Coração,
Milagre do milagre da energia,
A irradiar saúde e alegria
Em cada pulsação.

Miguel Torga - Diário XVI

A chave
da fé

Pg. 2

Memórias
de um compasso

Pg. 3

Guerra aberta ao avanço do mar

AS PEDRAS DA RESISTÊNCIA

A costa litoral está sujeita a uma ameaça permanente e o sistema de defesa mostra falhas. José Mota fala-nos da posição da Câmara Municipal, Américo Castro transmite-nos as preocupações de Paramos, enquanto Veloso Gomes revela as perspectivas da Universidade. O desenvolvimento possível para uma questão em foco...

Páginas 7 a 12



TECHICOZI®

ROLANDO BARROS, LDA.

O seu sonho em cozinhas...

INTEGRÁVEIS

ARISTON
BOSCH
De Dietrich
IMPERIAL
ROSIERES
SIEMENS
SUPERSE

ENCASTRÁVEIS

TÉCNICA E COMÉRCIO DE COZINHAS
RUA 16, N.º 974 TEL/FAX 721954 4500 ESPINHO

TELEFONES ÚTEIS
ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D.Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Lar da 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

João Guerra ao "Maré Viva"

"A PÁSCOA É A CHAVE DA FÉ CRISTÃ"

A Páscoa, para um cristão, é o centro de tudo. Sem ter percebido esta verdade, a fé estará ainda embrionária. Se soubermos que vivemos para viver (e não para morrer) e que a vida é eterna, prolonga-se na morte, viveremos com muito optimismo. Neste mundo, onde as pessoas estão aborrecidas, desempregadas, doentes e tristes, "a Páscoa abre, em casa alma, uma luz que nunca mais se apaga".

É o que afirma João Guerra, residente em Espinho desde 1974 e professor na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira desde 1980. O professor Guerra é formado em Filologia Românica e em Teologia e é autor de vários manuais escolares. Actualmente, dedica os seus tempos livres à paróquia, orientando a preparação para os baptismos e um curso bíblico para adultos. O "Maré Viva" foi entrevistá-lo, a propósito da Páscoa.

A fuga para a passagem

Páscoa, um vocábulo que, na terminologia síria, significa fugir e, na hebraica, significa passagem. No dicionário, Páscoa é a "festa anual dos judeus, em memória da sua saída do Egipto" e (em segundo lugar) a "festa anual dos cristãos para comemorar a ressurreição de Jesus Cristo".

Segundo explica o professor João Guerra, há três tempos de Páscoa: a Páscoa anterior aos Hebreus, a Páscoa dos Hebreus e a Páscoa dos Cris-



João Guerra, professor de Português e católico empenhado, fala da Páscoa como centro do mistério

tãos.

Antes dos Hebreus, a Páscoa era, para os pastores nómadas, a festa da Primavera, época em que eles

tinham de partir para outra terra.

A Páscoa dos judeus está ligada à libertação do povo de Israel, cativo no Egipto.

Na noite anterior à saída do Egipto, um anjo exterminador matou todos os primogénitos, à excepção de aqueles cujas famílias haviam

cumprido as ordens de Moisés. Este ordenara que deviam untar as ombreiras das portas com sangue de cordeiro, estar de pé, com um bordão na mão e comer pão sem fermento (símbolo da pressa que havia em fugir) e ervas amargas (símbolo das dificuldades que os judeus iriam passar no deserto). Devido à morte do primogénito do Faraó, este libertou os judeus.

A Cristandade considera o dia da ressurreição de Jesus Cristo como a última e a nova Páscoa, que é a passagem da morte para a vida.

A tradição popular

Na opinião do professor João Guerra, uma das tradições populares mais interessantes da Páscoa é o compasso, que ainda se faz em algumas aldeias do nosso país. Outros costumes, associados à Páscoa, são as amêndoas e o pão-de-ló. Nos meios urbanos, começa também a ser um costume ir às compras, na época pascal. "Vai-se perdendo, um pouco, a parte do sagrado porque o urbanismo está muito ligado ao materialismo. Para se recuperar o sentido total da palavra Páscoa terá de haver uma mudança. O que me parece importante, nesta época, é fazer algo para personalizar as coisas porque qualquer um é, antes de mais, uma pessoa e é como pessoas que devemos relacionar-nos", afirma o professor Guerra, segundo o qual grande parte das pessoas deste mundo consumista esquece que a Páscoa devia tocá-las. [3]

Hossana!

Junquem de flores o chão do velho mundo:
Vem o futuro aí!
Desejado por todos os poetas
E profetas
Da vida
Deixou a sua ermida
E meteu-se a caminho.
Ninguém ainda o viu, mas é belo.
É o futuro...

Ponham mais rosmaninho

Em cada rua,
Em cada porta,
Em cada muro,
E tenham confiança nos milagres
Desse Messias que renova o tempo.
O passado passou.
O presente agoniza.
Cubram de flores a úniva verdade
Que se eterniza!

Miguel Torga - Cântico do Homem (1950)

FARMÁCIAS de serviço	
Quinta, 13.....	Paiva Rua 19, n.º 319
Sexta, 14.....	Higiene Rua 19, n.º 393
Sábado, 15.....	Grande F. Rua 8, n.º 1025
Domingo, 16.....	Conceição Est. S. Tiago, 709 - Silvalde
Segunda, 17.....	Teixeira Av.º 8 - C.C. Solverde
Terça, 18.....	Santos Rua 19, n.º 265
Quarta, 19.....	Paiva Rua 19, n.º 319

C I N E M A	Cine-teatro S. Pedro	
	ATÉ 20 de Abril	
	- Dias 14, 15 e 16 (17h45) - Dias 17 e 18 (14h15)	- Dias 14, 15 e 16 (17h45) - Dias 17 e 18 (14h15)
	"RIQUINHO" - Com Macaulay Culkin (M/6)	"A POLEGARZINHA" (Todos)
C A S I N O	Casino Solverde	
	Hoje	
	"PRONTO A VESTIR" - Filme de Robert Altman, com Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Julia Roberts (M/12)	N.R. - Até ao fecho da edição, ninguém nos sabia informar qual a programação da sala do Casino, situação que se vem agravando de semana para semana. Até já nos disseram para ver a programação nos jornais. E estes aonde vão?

CERQUEIRA FERNANDES	
ADVOGADO	
Av. 24, n.º 741 s/D. Telef. 723129 c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem 2.º e 4.º - das 13h às 17h	

PRÍNCIPE	
Snack-Bar	
de Paulo Augusto Morais Maria Idalina G. Pereira	
R. 14 N.º 473 - Tel. 722247 4500 ESPINHO	

visto ser a chave da fé cristã. Contudo, "há muitos cristãos que ainda dão à Páscoa o sentido de renovação porque a ressurreição não é um facto único e individual mas, sim, um facto de todos aqueles que são baptizados e que crêem" e, apesar das transformações que a Páscoa poderá vir a sofrer, ela será sempre, na opinião deste professor, um momento de renovação.

A Páscoa é, também, a luta contra a injustiça. Nesse sentido, o salão paroquial oferece 80 almoços por dia a pessoas pobres e, no passado domingo, realizou-se uma festa para doentes e idosos. "Claro que não se faz tanto quanto se devia, mas fazem-se pequenas coisas

"Para se recuperar o sentido total da palavra Páscoa terá de haver uma mudança."

que marcam um bocadinho as pessoas", comenta o professor Guerra. Os católicos espinhenses que dão mais importância à parte espiritual da Páscoa poderão participar no culto. Hoje, quinta-feira santa, realizar-se-á, às 21h30, a celebração da ceia. Trata-se de uma eucaristia especial, bastante rica, que cumpre uma série de ritos como, por exemplo, o lavapés. Amanhã, sexta-feira, também às 21h30, celebra-se a morte de Cristo. No sábado, dia em que culmina este processo, os crentes poderão assistir à vigília pascal.

□ Helena Silva



Em domingo de Páscoa os compassos paroquiais saíram pouco depois do sol levantar, sobre as montanhas, o seu largo vôo doirado. Ao ser dia ouviram-se os foguetes (uma dúzia dos de "respostas") anunciando que saía ao terreiro da igreja o abade, com os irmãos da confraria do "Santíssimo". Na frente, o sacristão, com um lenço de chita envolvendo-lhe a cabeça, e deixando cair sobre todo o braço esquerdo a cruz de prata da paróquia; depois, os garotos d'aldeia, descalços e d'ópas vermelhas, tangendo as campainhas de cobre; o mesário levando a caldeira de prata da água-benta; e distantes, rijos e anunciando, os homens da caixa de rufo e dos bombos festeiros.

À porta dos camponezes, sobre um montão de verduras húmidas, de grandes ramos de mimosas e flores de esteva, erguia-se o hissopo clerical, de prata e fulgindo ao sol, em duas pinceladas d'água-benta; a família camponesa, de

joelhos, beijava a cruz processional; e furtada d'uma maçã de espelho, redonda e generosa, a moeda de prata da congroa paroquial timbrava na salva bonita do



Um compasso ao sol

mordomo.

(...) E os campónios, acolhidos na escadaria ensombrada do seu casario, consolados com o cheiro fresco dum cravo "de todo o ano" e perto dos tanques rescentes de frescura, iam descrevendo em família uma dessas casas de gente rica e fidalga, onde o abade é recebido com honras de príncipe: benzendo os largos soalhos de castanho, as camas altas de pau Brasil (com roda-pé de chita) a sala do oratório, os camas-pés de nogueira, os longos corredores, arejados e varridos. E, numa gula desenfreada de gente pobre, anotavam entre a louça antiga das cerimónias ricas, dos casamentos e baptizados, a grande rosca de pão de ló de Margaride, o doce de compota, as tangerinas engraçadas, o cangirão azul e bran-

co de louça de Rato - transbordando dum vinho acidulado, perfumado, "para sua reverência". Eram as prendas da fidalguia ao padre Domingos, que (em certa casa) já casara o fidalgo antigo, baptizou-lhe os filhos e os netos, e (por certa manhã de Maio, antes do ladarrio costumado) num erguer d'olhos, alto, religioso, pôs a sua estola d'oiro sobre as mãos sapudas e cor de rosa da senhora morgada!

Mas o compasso corria a aldeia - entrava na casa de todos. Entrava à casa dos pobres, guarnecida com os registos das romagens; e entrava à casa dos burgueses remediados ou fartos (embrexados na fidalguia ruínosa destes tempos) onde as meninas prendadas expunham, pelas paredes, retocadas e pretenciosos borrados dados a missanga.

O modo dengoso das meninas gordas e vermelhas em casa de brasileiro; aqueles modos exagerados para as coisas pequeninas, para os afillhados mineiros, pelos vestidos fartos de seda clara - davam dois dedos de palestra ao senhor abade, entre uma trincada de maçapão e dois goles de vinho do Porto.

- E o que nos diz ao tempo, senhor abade?!

- Uma brasa! Criador!

- Olhe que nem as folhas tremem!

- Criador, criador! Bom tempo para grilos.

(...) E o brasileiro empapado, guarnecido no double d'ouro pingado de medalhas, sorria, lisonjeado.

As trindades, quando os pirilampos luziam rias silvas húmidas das estradas; quando os ralos alarmavam, num zumbido monótono, o grande e espiritual sossego da noite - cobertos de pós, com os pés doridos da caminhada, fartos de tudo (e os mesários principalmente fartos e caídos do vinho), recolheu o chamado cortejo do padre aos ovos, ao adro fresco da sua igreja paroquial...

Fora, luziam as três Marias no pano opalino do céu, milagrosamente!... O anjo custódio da torre estava ao norte, para bom tempo...

Assim correu a festa pascal, há dois anos, no sossegado lugar da minha terra - perfeita maravilha de celebração popular - e da qual (para desconto dos meus pecados) eu sinto agora tantas e tão profundas saudades...

Cintra, 11 de Abril

Alfredo Guimarães

("A Páscoa no Minho")

- in Ilustração Portuguesa de 26 de Abril de 1908)

CONFETARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

Especializada em Regueifa (Folar), Pão-de-Ló e Bolo Folhado

SOMOS



Pá velha®

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 — Telef. 722514 — ESPINHO

Páscoa
Feliz



Vila Real

Rua 16, nº 688 — ESPINHO

Convite

A Páscoa aproxima-se.

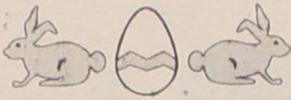
É tempo de escolher os seus Presentes!

A Qualidade e a Variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

Esperamos por si!

Grande sortido
de Amêndoas

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Clínica Médica N.º S.º da Ajuda



Clinica Geral • Pediatria
Análises • Enfermagem • Cardiologia
(diariamente das 8.00h às 19.00h)

VÁRIAS ESPECIALIDADES
Incluindo Medicina Desportiva
e Reumatologia Infantil

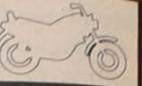
Rua 16, n.º 789 - telef. 722695
4500 ESPINHO



O Mundo
pelas nossas mãos.

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589
RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

CICLOMOTORES DE ESPINHO



Sã Faria & Santos, Lda.
MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS
ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS
Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Estores Outeiro Colocação e Reparação de Estores
e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA: R. Pinhal Quinta - ANTA Tel. 725756
RESIDÊNCIA: R. Capela Ramos, Bloco C, P 2-1.º E Guimbra - ANTA
4500 ESPINHO

CAFÉ - SNACK-BAR

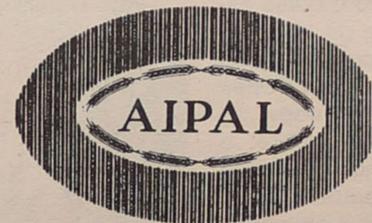
GODINHO

Rua 22 n.º 499 - Tel. 725546
(defronte à Câmara)

Especialidades
Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks

Boutique Merfil

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO



**UMA OFERTA NO
CORACÃO DE ESPINHO**

(na Rua 23 n.º 55
e na Rua 19 n.º 247)



Agrupamento Industrial
de Panificação de Espinho, Lda.

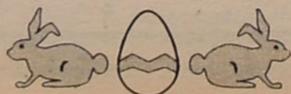
**DOIS BALCÕES MODERNOS
DE PASTELARIA
E PADARIA**

• PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

FABRICO TRADICIONAL DE DOCES... MUITOS E BONS



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

AS TASCAS DO PASSADO SEM FUTURO À VISTA...

Como tudo na vida, também as tascas têm o seu fim cada vez mais próximo. Com a evolução negativa ou positiva da sociedade, o seu futuro está condenado à degradação. Mas porquê? Foi o que tentámos saber, saindo à rua para procurar a resposta junto dos proprietários desses estabelecimentos.

te quis falar, e então partimos dali.

Vamos sobrevivendo

Deslocámo-nos, de seguida, ao Bairro dos Pescadores, junto à antiga fábrica de conservas, zona muito degradada onde se situa a tasca "Casa do Pescador". Nesta casa, que já existe há 13 anos, confundiram-nos de novo com a polícia e, como tal, nenhum cliente nos quis falar.

À falta da presença do dono, falámos com o empregado, José Gomes, que começou por nos dizer: "Vamos sobrevivendo. Já tivemos muitos clientes, agora nem por isso, mas cada vez vamos tendo mais..."

As tascas estão a desaparecer? "É verdade. Esta também está para ir abaixo. É o que dizem. Não sei se é verdade, se é mentira. Fizemos obras, pois isto era um barraco, e agora o pessoal vai aparecendo". As obras terão constituído um atractivo, mas a "Casa do Pescador" também tem, para além dos comes-e-bebes habituais, uma sala de jogos: "Temos snooker, flippers, cartas...". No entanto, José Gomes ainda deixou escapar: "O ano passado isto estava melhor, mas este ano...".

Como a formiga

A "Casa Lima", na Rua 4, foi o estabelecimento (centenário) onde fomos de

seguida. Uma tasca deserta. A patroa, D. Glória, explicou-nos esta ausência de clientela: "Só trabalho no Verão - Julho e Agosto - porque o que as pessoas querem é uma casa chique. Aqui não entram...". E a situação não vai melhorar para a "Casa Lima"? A D. Glória, arrendatária do espaço há 20 anos, não está muito esperançada: "Isto está assim e só vai piorar. Sabe, isto é como a formiga: no Verão acumula-se para dar para o Inverno". E não há mesmo hipóteses de se mudar este estado de coisas? "Eu queria modificar isto mas não há dinheiro. Nós, aqui, servimos refeições mas só à lista. Não vou fazer comida para ficar com ela".

Só lambarices

Para terminar esta nossa ronda pelas tascas da cidade, não podíamos deixar de falar com a D. Noémia, a guardiã da tasca "Meireles", casa com 47 anos e que "antigamente, era uma casa de nome". É que, nesses tempos, a D. Noémia "tinha saúde, muita vida, e havia muito movimento". E agora? "Agora, estou sozinha com o meu marido, vamos fazendo alguma coisa". E nunca pensaram em mudar de ares? "Não posso passar, porque este quarteirão está destinado a ir abaixo; até podíamos fazer umas obras grandes e isto tinha mudado de ramo". A D. Noémia diz mesmo que che-



Memórias de antigamente com o amargo do presente e a solução no fiado

garam a pensar em transformar o estabelecimento numa cervejaria mas a senhoria não deu autorização. Além disso, "as pessoas agora só querem lambarices, não querem comida feita ao lume, e os cafés agora têm tudo".

Afinal, quem frequenta a "Casa Meireles"? "Agora a freguesia é outra, a mocidade é outra. Não quer dizer que seja melhor ou

pior. A liberdade agora é que é demais". Como assim? "A gente até tem medo de ter o negócio, principalmente ao fim-de-semana e à noite. Dantes, tinha a casa aberta toda a noite e não se passava nada; mas agora..."

Mas não tem havido nada de grave nesta tasca à beira-mar. É que os clientes, jovens ou não, "ainda me respeitam, a mim e ao meu

marido".

A D. Noémia não quis terminar a conversa sem desabafar connosco. Diz que passou ali, no estabelecimento, praticamente toda a sua mocidade, a sua vida, e que "queria dois ou três anos naquele tempo, que 20 anos agora".

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades...

□ João Nogueira



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
4500 ESPINHO - Portugal

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(A 50 mts. dos B.V. de Espinho)

Marcações pelo Telef.
7312113



VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA

• Comércio e montagem de pneus novos e recauchutados
e câmaras de ar nacionais e estrangeiras

• Equilibragem electrónica de rodas para ligeiros e pesados
• Focagem de faróis

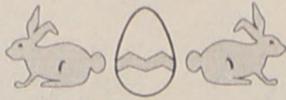
• Alinhamento electrónico de direcções para ligeiros e pesados

Deseja a todos os seus estimados clientes uma PÁSCOA FELIZ

SEDE:
Rua de Miros - Formal
Silvalde - 4500 ESPINHO
Telefone 724530

FILIAL:
Av.ª 29 de Março
3885 ESMORIZ
Telefone 056-755140

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

**RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.**

PROLONGAMENTO DA RUA 19

... ANTA ...

ESPINHO

Tel. 725729

**Mobil****MOBIL PORTUGUESA****- Domingues & Gomes, Lda.**

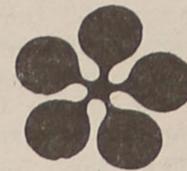
Rua 19 - ANTA - ESPINHO

Deseja a todos os estimados clientes,
amigos e seus familiaresuma *Páscoa Feliz***KING SPORT****NOVATOS****De mãos dadas
ao serviço do desporto***Agora 2 casas para o servir melhor
Temos à v/ disposição as marcas
de maior prestígio internacional*

Rua 62 n.º 97 e Rua 14 n.º 656 - ESPINHO

RETRATOS DE ARTE**Foto****Artis***A Beleza da Fotografia***FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO**

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

**AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPESA E DELTA-LOC****CALES &
PEREIRA, Lda.**TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
MOBÍLIAS DE COZINHATELEF. 721471
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

CONFEITARIA

Rinho d'Amor
do Vieira**Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE**

Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO



PEIXARIA

CENTRAL

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO

COSTA VERDE**ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL**Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

Filiais em S. João da Madeira e Estarreja

ESPERAMOS A SUA VISITA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

**LAVAVÉLIA****LAVANDARIA A SECO**VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

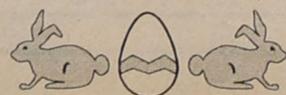
Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO

Casa CecíliaRETROSARIA * LINGERIE INTERIOR
MEIAS * MALHAS * RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440 - 4500 ESPINHO

MODAS MENDESLANIFÍCIOS
MODAS - CAMISARIAR. 16 n.º 683 - Tel. 720168
ESPINHO

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Guerra aberta ao avanço do mar

AS PEDRAS DA RESISTÊNCIA

O mar avança! Serão milímetros ou centímetros, passos progressivos na escala, mas o problema está na salvaguarda da costa litoral, sumbersa ao fantasma da invasão das águas, imensas e inevitáveis. Paramos é o ponto central, onde o perigo surge iminente, mas toda a faixa do concelho tem debilidades, até porque os progressos de recuperação do areal, conquistados na década de oitenta, começam a abrir falhas. E, perante as brechas, conclui-se que não bastam muralhas, faltam vontades capazes de revitalizar o trabalho já feito e de assegurar bases para o futuro.

O mar ameaça na sua voragem de vagas, sem limites de piedade! As pedras resistem, mas carecem de argamassa que as una, impedindo a vitória da corrente inexorável. A solução está, naturalmente, na energia dos homens...



Não bastam muralhas, faltam vontades

(1) José Mota e a perspectiva da Câmara Municipal

É PRECISO FAZER A REPARAÇÃO DOS ESPORÕES



"Não é necessário agitarmos com o papão, basta sermos realistas..."

Segundo comprovam estudos técnicos, o nível das águas do mar está a subir na costa portuguesa. Espinho não é excepção à regra. Cidade junto ao mar, com zonas habitadas em lugares ditos de risco, como as freguesias de Silvalde e Paramos, esta última bastante falada e já bem atingida pelo avanço das águas.

José Mota, presidente da Câmara Municipal de Espinho, dá a sua opinião sobre o problema e aponta algumas soluções.

A manutenção da defesa

Maré Viva: Quais as diligências que a Câmara tem feito junto do Instituto

da Água?

José Mota: Têm sido muitas, como aliás se pode comprovar pela documentação existente na autarquia. Penso que vale a pena explicar porque é que nós chegamos a uma situação destas. Há alguns anos foram feitas no concelho de Espinho obras de defesa da costa. O que seria desejável é que todos os anos se fizesse a manutenção dessas obras, nomeadamente no que diz respeito à reposição das areias e à manutenção dos esporões, o que não aconteceu ao longo de todos estes anos.

MV: Quer dizer então que houve descuido por parte das entidades competentes para o efeito?

JM: Houve uma fase de

certa indiferença por parte da Direcção-Geral de Portos, que era a quem competia na altura fazer a manutenção dos esporões, da defesa da costa. E, há cerca de ano e meio, as competências que eram dessa Direcção, neste caso, foram transferidas para o Instituto da Água. Aliás, o que tem acontecido é que os responsáveis deste Instituto, em conversas que têm tido connosco, têm-se lamentado pelo facto de naquela transferência de competências nem sempre as coisas terem funcionado bem. Ou seja, talvez a Direcção-Geral de Portos não tenha transferido para o Instituto da Água informação bastante e, por sua vez, este não tenha sido apetrechado, antes dessa

CAFÉ PALÁCIO
CHIFFRE ESPINHO
CROISSANTERIE

CAFÉ PALÁCIO

A gerência deseja uma
PÁSCOA FELIZ
a todos os clientes e amigos

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 724935 • 4500 ESPINHO

RESTAURANTE • MARISQUEIRA

O RETORNADO

de
António
Magalhães



Com sala
panorâmica
para o mar

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.722580 - 4500 ESPINHO

Fonseca

MODAS TECIDOS

Centil

LINGERIE CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

(1) José Mota e a perspectiva da Câmara Municipal

transferência, com os técnicos necessários para o desenvolvimento de um trabalho destes. De qualquer forma, desde há um ano que as nossas diligências têm sido muitas. Como é do conhecimento geral, juntou-se cá a Ministra do Ambiente e por várias vezes o Secretário de Estado do Ambiente. Há algum tempo atrás começaram a ser feitas obras no concelho de Espinho que tiveram início, nomeadamente, em Paramos por se considerar que era a zona de maior risco e isto também porque fizemos o seguinte apelo: vocês investiram aqui um milhão e meio de contos numa ETAR, vejam lá se agora querem deixá-la ir pelo mar abaixo.

A reposição dos esporões

MV: Mas que garantias é que têm sido dadas pelo Instituto da Água?

JM: As garantias que têm dado não só a nós mas também à própria comunicação social, são as de que as obras vão continuar. Entretanto, está a ser elaborado um Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que visa combater esse tipo de problemas. Ainda há pouco tempo esteve cá um responsável do Instituto da Água e disse, perante alguns órgãos de comunicação social, que Espinho - e isto apesar de não serem muito favoráveis à colocação de esporões - era um caso muito especial e que não faria qualquer sentido estar com uma discussão dessas. Ou seja: a realidade de Espinho

é esta: há esporões, é preciso fazer a sua reparação e é preciso fazer a reposição de areias. Esse é o aspecto que interessa continuar a discutir. Considerando que esta é uma obra que não compete à Câmara realizar - aliás, a Câmara está até impedida legalmente de o poder fazer -, muito temos feito. Sabemos, contudo, que nos compete influenciar as coisas e fazer tudo para que os haveres e as populações sejam levados em consideração, sejam criadas condições para a sua segurança. Pensamos que temos feito tudo aquilo que é possível.

MV: No centro de Espinho, para quando é que está prevista a reparação dos esporões?

JM: A indicação que temos do Instituto da Água e do próprio Secretário de Estado do Ambiente é a de que as obras começaram em Paramos e vão continuar até ao seu termo final.

MV: Mas qual é o prazo para a finalização destas obras?

JM: Não posso dar um prazo para uma obra que não é da competência da Câmara. Quem pode dizer qual é o prazo é o Instituto da Água. Embora pense que seria dramático que se esperasse por mais um Inverno para ultimar essa obra.

MV: E, aí, há a tendência para o desaparecimento do areal?

JM: É evidente. Mas, se estes esporões desaparecerem, é óbvio que o investimento que vai ter que ser feito a seguir é muito maior. Portanto, não faria sentido

que o Instituto da Água e o Governo permitissem que isso viesse a acontecer. Sim, por que depois teriam que fazer um novo investimento, muito maior do que aquele que é feito através da reparação.

Uma situação delicada

MV: Paramos está numa situação delicada. Como já disse, estão já a ser tomadas medidas. Suponha, e isso já tem sido falado, que será mesmo necessário fazer a evacuação das pessoas que vivem junto ao mar. E se elas não aceitam essa condição?

JM: Penso que temos que ser realistas. Quando comecei a dizer que Paramos não tinha condições para se viver com o mínimo de dignidade, não o fiz de ânimo leve. Conversei com muitos técnicos, que não só os do Instituto da Água, mas também com algumas pessoas independentes. Aliás, há uma pessoa que é considerada uma grande autoridade na matéria, que é o professor Veloso Gomes, que veio cá fazer uma conferência e que disse preto no branco tudo isto. E de certeza absoluta que não tem interesses económicos, neste caso, em jogo. Penso que o nível freático existente naquela zona não permite de facto habitação em boas condições. E não é preciso agitarmos com o papão do mar. É que quando chove um dia naquela zona aquilo fica extremamente difícil de habitar. Agora, temos que



"Espinho é um caso muito especial"

considerar que durante muitos anos o discurso da própria Câmara foi feito ao contrário. Ou seja, havia responsáveis da Câmara que incitavam as pessoas a construir ali clandestinamente, o que é terrível. É evidente que há pessoas que nasceram e viveram ali ao longo de muitos anos, por isso mesmo é uma situação que tem que ser tratada com muita calma e muito lentamente. Primeiro é preciso criar condições para que haja não uma evacuação, mas sim uma transferência, que não é feita de um dia para o outro. Temos que fazê-las perceber que é possível viver melhor noutro lado e colaborarmos nesse sentido.

MV: Há quem pense que a Câmara tem interesse na evacuação das pessoas daquela zona de Paramos por causa do projecto de revitalização da pista. Esta "tese" tem algum sentido?

JM: A revitalização far-se-à mesmo com as pessoas lá. Não é esse o problema. Quando cheguei à Câmara, a obra respeitante a esse projecto já estava adjudicada. Portanto, não tive interferência nenhuma nisso. E a obra ainda não se fez porque o Ministério da Defesa ainda não deu au-

torização. Penso que quem vive lá sabe o que são os Invernos, e que aquilo não é de maneira nenhuma o ideal para se viver. É capaz de ser o local ideal durante o Verão, mas nessa altura até se pode viver em cima da areia. Bom, o que é preciso é encontrar soluções.

MV: Concretamente, quais são as soluções de realojamento que a Câmara tem?

JM: A Câmara só por si não tem possibilidades de resolver este problema, mas está a dar o seu contributo. Por exemplo, neste programa da erradicação de barracas, foram consideradas todas as barracas e casas abarracadas ali existentes. Portanto, vamos começar a construir 150 casas em Paramos e parte delas são para pessoas que vivem ali, à beira da praia. Só que há lá casas que não são barracas, mas como é evidente isso já é um problema que nos ultrapassa. É preciso encontrar uma solução através da Câmara? Sim senhor. Ela sempre esteve e estará disponível, mas essa solução também terá que existir através do Governo. O problema da Praia de Paramos tem que ser resolvido com calma e vai levar anos. E, enquanto as pessoas lá viverem, nós temos que, naturalmente,

respeitá-las e procurar fazer tudo para que elas vivam o mais possível em segurança. Se calhar, este problema de Paramos merecia uma investigação muito grande para se saber como é que se venderam ali alguns terrenos e como é que foram feitos esses negócios.

Em Silvalde não há problemas

MV: O mar continua a subir em toda a zona costeira. Como é que explicam que 58 fogos estejam a ser construídos em Silvalde, junto ao mar?

JM: A parte central de Espinho está mais junto ao mar do que aqueles blocos. No próprio bairro piscatório há muitas outras casas ainda mais perto do mar. Isto trata-se de um projecto que existia já em 1980 e que, na altura, por qualquer razão, não foi levado a efeito, mas por razões que nada tinham a ver com o mar. Ali nunca houve grandes problemas. Existem lá grandes defesas, por isso basta manter essas defesas para que não surjam problemas nenhuns. Se aquele bloco estivesse em causa, então quase toda a cidade de Espinho estava em causa.

□ Manuela Lima

A VARINA



ESPECIALIDADES:

- * Arroz de Marisco * Lulas
- * Caldeirada * Bacalhau
- * Rojões
- * ... e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 724630



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO, Lda.

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
RUA 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ
- C.G. DEP.
- TELECOM PORT./TLP
- SEGUROS
- PARTICULARES

ISMAEL BEIRÃO
MÉDICO ESPECIALISTA
(H. S. João)

LIANA PEREIRA
FISIOTERAPEUTA
(H. S. João)

ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

José Manuel Santos Granja

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

(2) Américo Castro e as preocupações da Junta de Freguesia de Paramos

"A DEFESA DA COSTA QUE ESTÁ A SER FEITA NÃO ME SATISFAZ"

Américo Castro, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, confessou durante a entrevista que nos concedeu, que a Praia de Paramos lhe tem dado muitas dores de cabeça. As carências e as dificuldades com que a população se defronta são imensas. A mais grave delas é, sem dúvida, a deficiente qualidade de vida provocada por um ordenamento feito à toa e pela inexistência das infraestruturas básicas como o saneamento básico. Américo Castro, o único autarca conceelhio independente de partidocracias, confirma: "A Praia estava sem conserito! Ao longo de 20 anos, os moradores daquele lugar foram sempre esquecidos pelos autarcas. Em pouco mais de um ano, fizemos mais pela Praia do que outros executivos durante todo o mandato. Mas há questões que não dependem só de nós. A defesa da costa e a protecção da população da Praia é uma delas. Contudo, vamos continuar a sensibilizar e a pressionar o Instituto da Água para que as promessas se concretizem". Eis o teor da con-

versa:

Maré Viva: Contra ou a favor da evacuação da Praia de Paramos?

Américo Castro: Nós respeitamos as opiniões dos habitantes da Praia de Paramos. Entendemos que não é possível colocar uma pessoa que vive do mar a morar longe do mar. Ninguém - Junta de Freguesia ou Câmara Municipal de Espinho - pode impôr uma situação desse tipo.

MV: Não respondeu directamente à pergunta...

AC: Não sou contra nem a favor da evacuação. Acho que existe um ponto intermédio, que é a vontade popular, que precisa ser respeitada. Quem quiser aceitar a mudança deve fazê-lo. Quem quiser permanecer no local, porque entende que é aí que gosta de viver, também deve fazê-lo. As coisas não devem ser impostas.

Temos que ter consciência de uma coisa: evacuação, para onde? Têm que ser construídas habitações! Não vamos falar de uma coisa que ainda não temos. Primeiro, é preciso criar condições dentro da freguesia de Paramos (eu não aceito

que os paramenses sejam obrigados a sair para fora da freguesia) para albergar as pessoas. Esse é o primeiro passo. O segundo, é a aceitação, por parte dos moradores, da mudança.

MV: Pelos contactos e das conversas que teve com os moradores da Praia, qual foi a conclusão que retirou: as pessoas estão ou não receptivas a uma eventual evacuação?

AC: Há os que aceitam a mudança porque acham que as suas condições de vida vão melhorar...

MV: É a maioria?

AC: Julgo que não é a maioria. É muito difícil responder a esse tipo de questão porque, até à data, ainda não foi feito qualquer inquérito no local sobre esse problema.

MV: É de opinião que ele devia ser feito?

AC: Se a seu tempo se entender que isso é vital, julgo que se devia fazer uma auscultação e atender às opiniões das pessoas

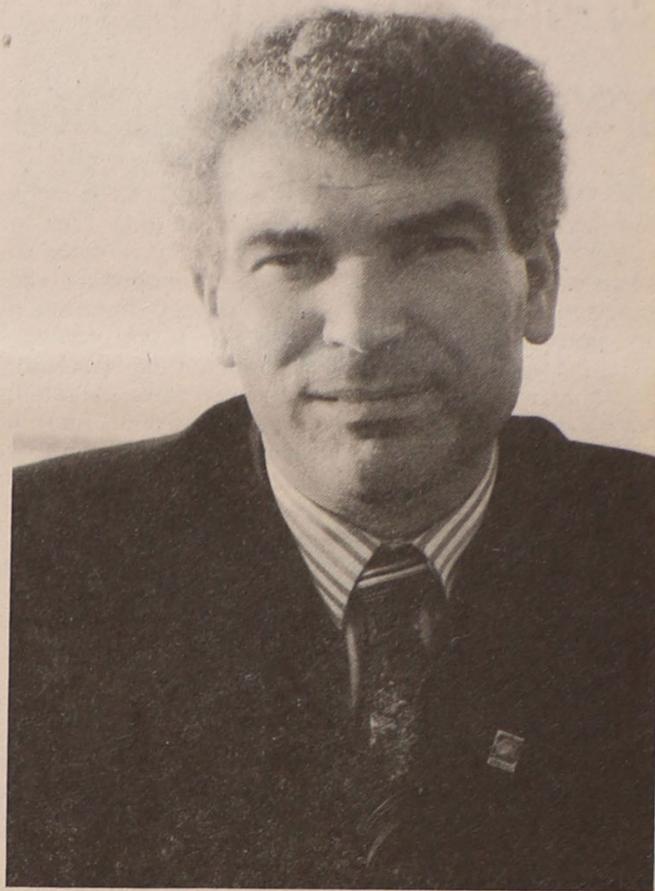
Uma situação sem saída

MV: Este plano de evacuação da Praia de Pa-

ramos é um processo inevitável?

AC: A situação é um bocado complicada. Como toda a gente sabe, aquela zona tem um lençol freático bastante elevado e as construções que lá estão implantadas não são de qualidade. Quando se fala em evacuação, é sempre pensando na solução mais fácil. É mais simples ao Governo arranjar alojamento para aquelas pessoas do que fazer uma defesa da costa como aquela que eu gostaria que fosse feita: uma defesa com qualidade, com garantias de segurança, com dignidade para a freguesia. É por isso que organismos como o Instituto da Água colocam a hipótese: será mais seguro investir no mar ou investir em terra? Ao que parece, o Instituto é de opinião que é mais conveniente investir em terra. Mas é como lhe disse há pouco: uma decisão tem que ter em linha de conta a vontade dos principais implicados: a população.

MV: A Praia de Paramos é um exemplo de como não se deve ordenar o território. As construções abarracadas multi-



"As coisas não devem ser impostas..."

plicam-se a um ritmo acelerado. A desfiguração da área acentua-se cada vez mais. A pobreza multiplica-se. Pergunto-lhe: a Junta tem em vista tomar alguma medida concreta para acabar com estas situações?

AC: É lógico que o ordenamento é muito importante. Nós reconhecemos que a construção na Praia não teve em conta as condições dos solos, a estética, a qualidade de vida, etc. Há falhanços graves dos quais eu não sou responsável. As coisas avançaram durante muitos anos sem que os autarcas da altura manifestassem qualquer preocupação e intenção de controlar o ritmo de construção. Se a postura tivesse sido outra, com cer-

teza que hoje as condições de vida das populações seriam melhores e que os organismos responsáveis pela defesa da costa olhariam de forma diferente para aquele local. Hoje, esses organismos não dão grande valor à Praia de Paramos porque sabem que as condições de vida naquele local são más.

Quanto à informação de que se está a construir na Praia, isso é pura mentira. Conhecemos situações de construções que se encontram em fase final de construção e de outras que estão a ser melhoradas. Construções novas, não conheço nenhuma. Estamos atentos à situação. Temos apelado ao bom senso da população para que não apareça

**PRONTO A VESTIR
MODA JOVEM
BOUTIQUE**

O TRAPO

Deseja-lhe uma Páscoa Feliz

RUA 4 N.º 730 - TELEF. 727246 - 4500 ESPINHO

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de

António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 • Tel. 725889 • 4500 ESPINHO

Cabeleireira

**Maria
de Lourdes**

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

**CASA
TRAVASSOS**

Lembra-lhe que em
tempo de austeridade
a bicicleta é o seu
meio de transporte

RUA 18 N.º 465
ESPINHO

(3) Veloso Gomes e a posição da Universidade

«**tendemos no ponto de vista paisagístico, no ponto de vista de harmonização entre a terra e o mar, de harmonização entre a ocupação humana e os recursos naturais, compatível com os nossos recursos financeiros - que são limitados, apesar de tudo - e os próprios recursos técnicos**».

Ontem e hoje

Segundo Veloso Gomes, em relação a este tipo de situação, o problema é que sempre houve uma visão mediatista.

« **Talvez à excepção de Espinho, em que assumidamente se resolveu proteger, defender a zona urbana, que por sua vez induziu ou agravou os problemas a sul**», em todos os outros casos, sempre que surgia um problema, resolvia-se. Mas só nas situações críticas. Nunca se pensou a longo prazo.

É verdade que houve planos de obras gerais, mas também eles muito restritos. Por exemplo: não tomavam em consideração o ordenamento terrestre, não se preocupavam com a recuperação e com a ocupação das dunas, nem mesmo com o avanço dos centros urbanos em direcção ao mar.

Actualmente, há uma abordagem totalmente diferente. Tudo preocupa. Desde o ordenamento terrestre; passando pelas evoluções demográficas no litoral; desde a identificação das zonas de risco e as técnicas a usar e todos os outros problemas que estão a montante, como, por exemplo, a questão das barragens, dos portos, das dragagens.

Amanhã

«**Tenho a esperança de que isto está a mudar**».

Para Veloso Gomes, trata-se um problema que diz

respeito a todos, ao Ministério do Ambiente, ao Instituto da Água, às autarquias e ao próprio cidadão.

«**Nós temos uma responsabilidade cívica muitíssimo grande, o que significa, por outro lado, um envolvimento técnico, uma mobilização de recursos financeiros muitíssimo grande**».

Como é evidente, a situação tem de mudar, mas não podemos esperar que mude num ano ou dois.

Foram muitos erros acumulados, agravados pela nossa geração, e agora devemos pensar nas gerações futuras e fazer algo. Tudo isto num período relativamente curto.

Já existem situações críticas, havendo mesmo casos em que a habitabilidade quase não existe para certas populações que vivem em zonas de risco.

☐ **Natacha Ramos Palma**



CAMARINHA LOPES CONTRA O ENCERADO BRANCO

O vereador Camarinha Lopes considera que a Câmara não é um produto de mercado, pelo que votou contra a aquisição de encerado grosso branco para a construção de painéis de publicidade ao Município de Espinho.

A compra desse material, sugerida pelo Departamento de Dinamização Desportiva da C.M.E. e que veio a ser aprovada pela maioria do executivo, importará em 400 contos. Para o vereador do PSD, tal montante «**afigura-se uma despesa desnecessária e sem utilidade prática, a qual pode ser muito melhor aplicada e aproveitada em muitas outras áreas ou iniciativas**».

COMEMORAR ABRIL EM ESPINHO

A Câmara Municipal de Espinho aprovou a realização de diversas iniciativas que integrarão as comemorações do 25 de Abril na cidade.

Às 18 horas do dia 21, será inaugurada uma exposição documental sobre a efeméride, do Centro de Documentação

25 de Abril, e que poderá ser visitada até 4 de Maio na Sala de Exposições da Câmara.

No dia 24, às 21h30, Pedro Barroso actuará ao vivo, no Largo da Câmara.

Quanto ao dia 25, o programa será o seguinte: às 9h,

início da 6.ª volta ao concelho, em atletismo, com equipas constituídas em estafetas; às 10h, será inaugurado o Parque Infantil; às 11h, será hasteada a bandeira, a que se seguirá uma alocução do presidente da Câmara; às 16h, e às 17h, respectivamente, serão inaugurados os parques polidesportivos de Anta e da Marinha de Silvalde, com a presença da equipa principal de futebol do Sporting de Espinho; sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a presença do grupo «Serões na Eira».

FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 725239 - 4500 ESPINHO

ADEGA REGIONAL ALMOÇOS - JANTARES • VINHOS E PETISCOS
ARROZ DE MARISCO
ESPETADAS E FEIJOADA À BRASILEIRA

Caipirinha

O PAPAGAIO

Nova gerência de JOSÉ BARGE

Rua 27 n.º 715 ☎02.726578 4500 ESPINHO

CAFÉ SOUSA



Rua 19 - Congosta - Tel. 727253 - Anta - ESPINHO

CASA MARRETA

PEDRO DA SILVA LOPES

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Caldeirada e Cataplanas de Peixe, Cataplanas de Tamboril, Açorda e Arroz de Marisco

Rua n.º 1355/1361 - Tel. 720091 - 4500 ESPINHO Portugal

GRUPO OPTIC VISÃO VISION-CARD EUROPE

Marcamos Consultas

Sabin Oculista Espinho

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

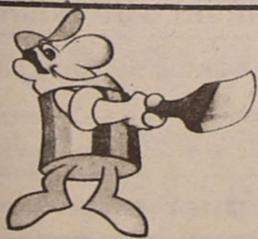
EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO



TINTAS DYRUP

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell

Agente das tintas: DYRUP, MARILINA E XYLOFENE

Rua 18 n.º 835

Telefone 72 02 48

4500 ESPINHO

OURIVESARIA Turpial

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19 n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO

(3) Veloso Gomes e a posição da Universidade

"AS AREIAS TÊM DE SER RECOLOCADAS"

Erros e erros acumulados ao longo de gerações e agravados pela nossa geração. Cabe-nos a nós mudar o rumo da situação e de uma vez por todas assumir esses erros cometidos.

O Prof. Dr. Veloso Gomes, presidente do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da Universidade do Porto, considera que a nossa costa é alvo de diversos problemas. Uns associados a questões de erosão, outros à subida do nível médio das águas do mar. Problemas de degradação paisagística, outros provocados pelas grandes alterações climáticas (anos de intensas chuvas e tempestades alternadas com anos de grandes secas) e, como é evidente, o constante avanço da ocupação humana em direcção ao mar.

Todo um conjunto de problemas que, muitas vezes, põem em risco a segurança de habitações e aglomerados urbanos.

"A situação é para agravar".

Existem já "zonas críticas bem identificadas". Do Rio Minho até Nazaré, o que corresponde mais ou menos às zonas Norte e Centro, existem diferenças que é necessário distinguir.

Na zona Norte, que acaba exactamente a sul de Espinho, existe todo um manto rochoso que se comporta como uma protecção natural, havendo, no entanto, casos como o de Castelo de

Neiva, Viana do Castelo, Espinho, que, por não terem essa protecção, são talvez os fenómenos mais agudos na zona Norte.

"De Espinho até Nazaré, tirando casos muito pontuais como o Cabo Mondego, São Pedro de Muel, não existem rochas, ou seja, protecção natural".

Douro e Leixões

"Os fenómenos a sul de Espinho assumem uma gravidade muito maior", não só por não existir o tal manto rochoso, mas também porque tudo isto está muito influenciado com o que se passou no Rio Douro e em Leixões.



"Ou ficamos com uma muralha de blocos, pesada e caríssima..."

"A sul do Douro, os problemas foram inicialmente agravados com a construção do porto de Leixões. Há notícias de erosões em Espinho logo após o início da construção do porto de Leixões, mas depois foram agravadas essencialmente devido a problemas no Douro".

E o que é que se passou no Douro?

Foram construídas dezenas de barragens, o que simplesmente travou o movimento das areias do rio que iam alimentar as praias a sul.

Tal como a construção do porto de Leixões que na primeira fase interrompeu o transporte sólido que vinha do Norte e que era uma das

componentes que alimentava essas praias.

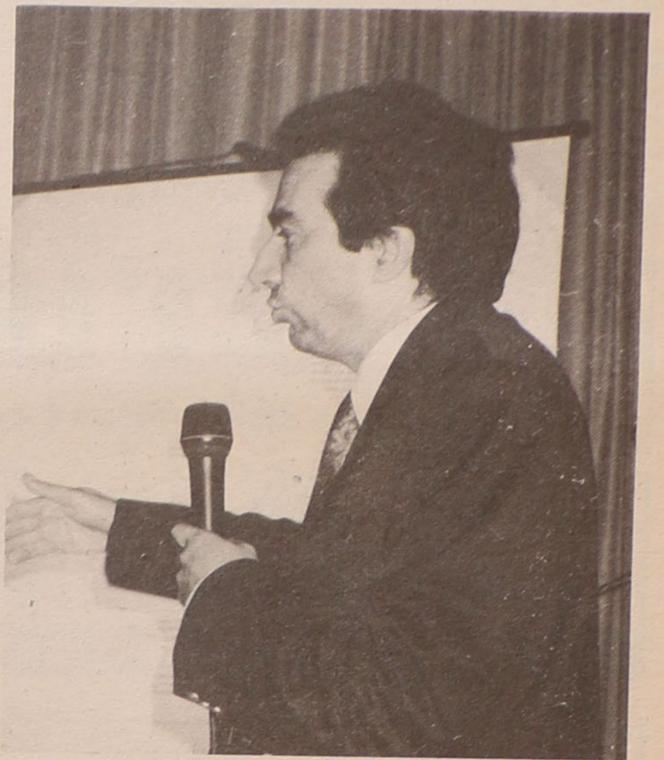
Essa parte que vinha de Leixões, e que correspondia a cerca de 10 ou 20% desse material, desapareceu.

"Daí eróiram todas as praias entre Leixões e o Douro". Agora, estão lá apenas as rochas e nelas encaixadas bolsas de areia.

O que foi feito e o que há a fazer

O ponto principal de toda a ideia de Veloso Gomes - e essa ideia tem nome: "A Opção 'Protecção' para a Costa Oeste Portuguesa" - é, sem dúvida alguma, a criação de praias e dunas, pois são a melhor defesa.

Mas, como fazê-lo?



"Tenho esperança de que isto está a mudar!"

Existem duas técnicas.

Se tivéssemos um mar calmo, poderíamos, com a ajuda de um barco, fazer a dragagem (retirar areia) na entrada do Douro, em Leixões ou em Viana do Castelo, e depois aproximar-se de uma praia, lançar uns tubos flutuantes e bombear toda a areia para a praia.

No entanto, o custo seria elevadíssimo. Os holandeses aplicam nessa técnica dezenas de milhões de contos por ano.

"Outra técnica mais barata, que praticamente não tem custos adicionais e que já foi implementada no Castelo do Queijo", trata-se de dragar areia, ir a um certo local, a uma certa distância da praia e lançar a dita areia no mar. Depois é esperar que o mar arraste a areia para a praia.

No entanto, segundo Veloso Gomes, sabe-se que o mar só transporta para a

praia cerca de 10% dessa areia. O resto fica lá.

O rendimento é baixo, mas é um empreendimento bastante barato e já seria um avanço.

Em Espinho, foram utilizados os chamados esporões e que visam reter as areias e criar uma praia.

Em relação aos problemas provocados pelas barragens, pouco ou nada há a fazer e, quanto à questão do retirar de areia para outro tipo de obras, tem de ser controlada. **"As areias retiradas das praias têm de ser recolocadas".**

Outra opção?

"Ou ficamos com uma muralha por aí abaixo, enorme, alta e pesadíssima, em termos do peso dos blocos, e caríssima, que depois vamos ser nós, os contribuintes, a pagar; ou tomamos atitudes mais consentâneas com aquilo que nós pre-



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

PROMOÇÃO
ATÉ 29/4/95

**MINI
MODEL**

**10% desconto
TAMIYA**

RUA 15 Nº 336 ESPINHO

(2) Américo Castro e as preocupações de Paramos

nem mais uma casa. Isso não pode acontecer de maneira nenhuma. Aquele local está superlotado! Estou disponível para arranjar uma solução para os que lá vivem, não estou disponível para manter uma situação sem saída.

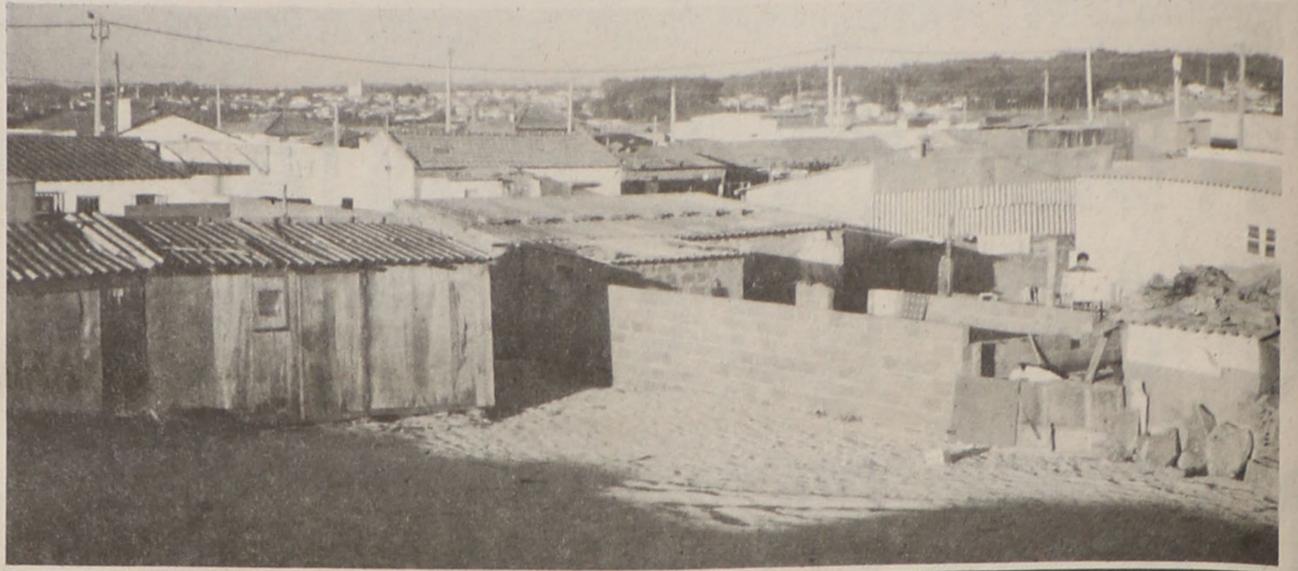
Não concordo

MV: Quais são as garantias que o Instituto da Água lhe deu relativamente à protecção da povoação? Já se notam obras de reforço nos dois esporões...

AC: O Instituto da Água, desde a Figueira da Foz até Caminha, área considerada de alto risco, por onde começou a trabalhar foi pela freguesia de Paramos. É lógico que a defesa que está a ser feita não é aquela que eu mais gosto. Apesar de não ser técnico e de ter apren-

dido a respeitar as opiniões dos técnicos (o Dr. Veloso Gomes provou, no colóquio a que eu tive oportunidade de assistir na Câmara Municipal, que é um profundo conhecedor da matéria), não posso deixar de referir que a defesa dunar não me satisfaz. A minha opinião é que o investimento que ali está a ser feito devia ser deslocado para o restauro, reforço e prolongamento dos esporões. Se os esporões da nossa Praia fossem aumentados em 40 ou 50 metros, todos os problemas ficariam resolvidos.

MV: O realojamento da população da Praia de Paramos vai ser feito num bairro social a ser construído no lugar da



"Ao longo de 20 anos, os moradores da Praia foram esquecidos!"

Quinta, em Paramos. Como vão ser estabelecidos os critérios para atribuição das habitações?

"Se os esporões da nossa Praia fossem aumentados em 40 ou 50 metros, todos os problemas ficariam resolvidos."

truir ali são habitações de alta qualidade, com espaços

verdes, com locais onde as pessoas se sintam bem. Vai ser, não tenho dúvidas, um dos espaços mais bonitos da freguesia. Penso mesmo que vai haver muita gente da Praia que vai gostar de habitar nesse empreendimento.

A Câmara Municipal já lançou o concurso público para elaboração do projecto. Estamos convictos de que as obras poderão arrancar

ainda este ano, durante os meses de Outubro/Novembro. Após o arranque das obras, prevejo que será necessário um ano para que possamos ter as 134 habitações concluídas.

MV: Essas habitações destinam-se prioritariamente às pessoas da Praia de Paramos?

AC: Não é bem assim. As habitações a construir no lugar da Quinta destinam-

-se a resolver um problema fulcral que é a erradicação das barracas no concelho de Espinho. Isto quer dizer que têm direito a essas casas todas as pessoas que constem do levantamento que foi feito referente às famílias mais carenciadas. É lógico que a maioria dessas pessoas vivem no lugar da Praia e no lugar do Agueiro.

□ Vítor Manuel

Coutos

Electrodomesticos

Cozinhas
FRAGATA

Fabricante de Cozinhas

Fabricantes de COZINHAS

Desde sempre, Comercializamos COZINHAS, fabricadas por outros....

Por esta razão sempre tivemos dificuldades em ir encontro às necessidades dos nossos Clientes....

Esta foi uma das razões pela qual criamos a empresa Cozinhas FRAGATA, Lda. para fabrico de cozinhas.

Assim aproveitando por um lado o fabrico das cozinhas por outro, a nossa grande experiência no ramo dos electrodomésticos, podemos garantir:

- Mobiliário fabricado segundo NORMAS e necessidades dos Electrodomésticos a aplicar...
- Qualidade ; e Prazos de entrega.

Exposição no estabelecimento

COUTOS, Lda. - Rua 19, N.º. 1165, 1.º.Andar - ESPINHO

FUNERÁRIA

N.ª S.ª RA D'AJUDA

de

Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturopatia,
por Marcação

Produtos
Naturais

Rua 18 n.º 734
Mercado Municipal

Chás e
Plantas
Medicinais

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos - Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis - Conserto de Estores

CARPINTARIA FREITAS

Especializada em Estores de Plástico

Telefs. | 726607 Resid.
721850 Oficina

RUA 66 N.º 373
4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

JUCA

BAR

ABERTO DAS 22H ÀS 05H

Rua 15 n.ºs 485/487 - Tel. 722694

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Rua 26 n.º 267
Telef. 724138
ESPINHO

Princesa
SALÃO DE CHÁ — CONFEITARIA

GISSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19 N.º 321 e RUA 21 - TELEF. 720502 - 4500 ESPINHO

O CUTELO
Entregas ao domicílio

Talho · Charcutaria
Congelados

Rua 26 n.º 413 - ESPINHO
Tel. 731 25 39

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

OURIVESARIA

VIEIRA

**OURO - JÓIAS - PRATAS
RELÓGIOS - FILIGRAMAS**

RUA 23 N.º 512 - ESPINHO
(FRENTE AO PARQUE)

ISAURA
Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE - MARISQUEIRA - CHURRASCARIA

O GOLO

Gerência: José Hermínio

Rua 23 n.º 94 - Tel. 720254 - ESPINHO

O Bitoque
Café Snack - Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO

**ACADEMIA DE MÚSICA
SANTA CECÍLIA**

*Deseja
a todos os seus alunos
e familiares uma
Páscoa Feliz*

Rua 18 n.º 823 - Telef. 724867 - Espinho

PRIMOR
CAFÉ • PASTELARIA

Albertina França
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTE DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz
ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Tieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
Nacionais e Importadas
Utilidades e Artigos Decorativos
Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

ALMEIDAS
M O A

Deseja-lhe uma Páscoa Feliz

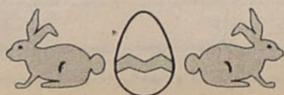
Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA -
Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Fruta da Lomba

Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)720588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX

Confeitaria Tropicana

de João António de Sá Alves

**CAFÉ - SALÃO DE CHÁ**

Bolos para:
Aniversários
Casamentos
Baptizados
Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 - Telef. 724915
4500 ESPINHO

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO**RIBESCAPE**

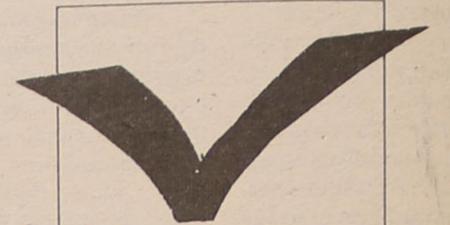
Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes
em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)Telef. 721780
4500 ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas
e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO**VICTOR**

OUIVESARIA

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02.720931 - 7323253

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO



Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE CAMARÃO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- FEIJOADA DE BÚZIO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

MERCERIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de Merceria Fina e Grossa
Especialidade em Chá e Chocolate - Grande Sortido de Conservas
Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa, Alheiras Ceriz

Rua 22 n.ºs 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGARUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

BOA
PÁSCOA

R. 16 - Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

M MOREIRA OCULista

ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 N.º 700 - Telef. 723806 - 4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva

RUA 8 N.º 1205 - TELEF. 720092 - 4500 ESPINHO

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública do dia 25/04/1995

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 25 de Abril de 1995, pelas 18,00 horas, se realizará nos Paços do Município uma Sessão Extraordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único - Comemoração do 25 de Abril.

Para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 04 de Abril de 1995.

O Presidente da Assembleia Municipal,
José de Oliveira Azevedo

OS MAGOS F. C. DE ANTA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 - Art.º 14.º do Regulamento Geral Interno, convoco os Senhores Associados de OS MAGOS FUTEBOL CLUBE DE ANTA a reunirem no dia 21 de Abril de 1995, pelas 21H30, na Sede do Clube, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura e votação das actas das Assembleias realizadas no dia 24 de Março de 1995: a) - Assembleia Geral Ordinária; b) - Assembleia Geral Extraordinária.

2.º - Exposição sobre a violação da alínea b) do Artigo 12.º do Regulamento Geral Interno, ocorrida na Assembleia Geral Extraordinária, de 24 de Março de 1995.

3.º - Outros assuntos de interesse para a Colectividade.

Vila de Anta, 1 de Abril de 1995.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Jorge Dias de Sá

NOTA: Se à hora marcada não houver número suficiente de presenças, a assembleia terá início 30 (trinta) minutos mais tarde com qualquer número de Associados.

TALHO D'ANTA

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta

Telef. 723249 (Resid.)

Telef. 723827 (Talho)

4500 ESPINHO

Restaurante BARRACUDA

Especialidades

Espetadas na Brasa de Marisco e Carne
Arroz de Marisco, Caldeirada de Peixe e Feijoada de Marisco

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1255 - Tel. 7310002 - 4500 ESPINHO

SALÃO NADIR

CABELEIREIRA - UNISEXO

★ DEPILAÇÕES ★

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - 4500 Espinho

DESCONTOS DE 10% AOS JOVENS ATÉ 20 ANOS

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 N.º 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

CONCURSO

MUSICA MODERNA

Rit. val.

GRAVAÇÃO DE CD
400.0005

INF. (02) 7643759

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código.

Amstragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

Sapataria ABELHA

SECÇÃO ESPECIALIZADA EM
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem, Senhora, Criança e Desportivo

Rua 10 n.º 746 • 4500 ESPINHO • Tel. 722827



CINANIMA/95 - JÚRI DE SELECÇÃO PRONTO A TRABALHAR

O Júri de Selecção do CINANIMA/95 - que este ano se realiza entre 7 e 12 de Novembro - está já constituído e pronto para visionar os filmes que vêm chegando para a 19.ª edição deste Festival Internacional de Cinema de Animação. Eis a sua composição e respectiva apresentação:

FERNANDO GALRITO - realizador, animador de cinema de animação e professor de audiovisuais e fotografia. Integra, ainda, uma equipa permanente de formadores do Atelier de Cinema de Animação do Centro de Arte Moderna da Fundação Gulbenkian.

ARTUR CORREIA - um veterano nestas andanças. Realizador de cinema de animação, com reconhecidos trabalhos e alguns prémios neste campo e na B.D.

ANTÓNIO COSTA VALENTE - produtor e realizador de cinema de animação. É, também, o fundador e dinamizador do Cineclube de Avanca.

LUIS DA MATTA ALMEIDA - pertenceu, durante alguns anos, aos quadros da RTP. É agora o Produtor da "Companhia de Animação" (uma junção dos estúdios "Animais" e "Animanostra"), sediada em Lisboa. Tem sido o responsável pela equipa técnica e de produção televisiva de vários musicais, programas infantis e recreativos, documentários, entre muitos outros.

MANUEL MATOS BARBOSA - mais um veterano na animação e em festivais. É realizador de cinema de animação e tem vindo a fazer parte, há já alguns anos, do Júri de Selecção deste festival.

Dois mil contos para os "tigres"

A Câmara deliberou atribuir dois mil contos ao Sporting de Espinho por forma a que o clube possa minorar os encargos com a participação da sua equipa de voleibol (seniores masculinos) na Liga dos Campeões da modalidade, prova

de grande projecção internacional. Os vereadores do PSD Gaioso Vaz e Camarina Lopes votaram contra este primeiro ponto da proposta apresentada pelo presidente José Mota, por lhes parecer "inoportuno no tempo que se atribua

um subsídio para um evento relativamente ao qual não se sabe, ainda, onde vai ocorrer".

A primeira parte da mesma proposta era menos - ou nada - polémica e por isso foi aprovada por unanimidade: a Câmara congratula-se com o êxito alcançado pelo clube espinhense, nomeadamente através da conquista do título de campeão nacional de voleibol.

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Ourivesaria e relojoaria

PINHOAgente Mayo Super
e Bernard Florentin**Gratos pela vossa visita
nas novas instalações
(antigo local)**

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602 - Espinho

**Socipedros**

COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
SILVALDE - 4500 ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039ARMAZENISTA
ABASTECEDOR
E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS**TALHO - SALSICHARIA
LAFÕES***Manuel Correia Almeida***Estabelecimento**

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

ResidênciaRua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia**Loli - Biju** == MODAS**Alberto Tavares**PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

Restaurante CHAFARRICA*Miranda & Carvalho, Lda.*

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFETELEF. 723733
4500 ESPINHO**Estamparia ANDRÉ***André Santos Pinho Maceda***ESTAMPAGENS PUBLICITÁRIAS
GRAVAÇÕES DE QUADROS**

Av. 8 n.º 1405 - Telef. 728800 - Res. 7647062 - 4500 ESPINHO

PADARIA



CONFETARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.**BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO
PÃO DE LÓ D.ª MARIA * REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO E SEMI-FRIOS**TRANÇA DE CARNES
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS E PIZZAS**A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

**IMPAR**

CARTEIRAS ♦ CINTOS ♦ MARROQUINARIA

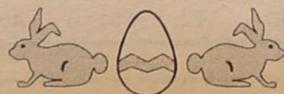
Edifício Palmeiras, Loja 14 - Telef. 02.724287 - 4500 ESPINHO

**Duas casas com qualidade, preço,
moda e novidade ao seu dispôr****GÓTICA**

CARTEIRAS ♦ CINTOS ♦ MARROQUINARIA

RUA 14 n.º 647 - Telef. 02.722191 - 4500 ESPINHO

ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95



ESPECIAL PÁSCOA/95 * ESPECIAL PÁSCOA/95

Casal falsifica cheque

TRÊS CONTOS ERA POUCO

Na última segunda-feira, a PSP de Espinho tomou conta de uma queixa contra um casal jovem, que falsificou o valor de um cheque de três para treze mil escudos, levantando-o no Banco Comercial Português. O casal tinha recebido o mesmo cheque (de três contos) como contribuição para o pedatório que realizava a favor do Centro de Recuperação de Jovens Toxicodependentes.

Quem come, paga

Um homem, desempregado, de cerca de 34 anos de idade, casado e residente em Vila Nova de Gaia, veio jantar a um restaurante de Espinho na última quinta-feira. Nada de anormal, se o mesmo indivíduo não se tivesse recusado a pagar a refeição

que ingeriu. Para agravar a situação, ainda insultou o agente da PSP que se deslocou ao estabelecimento a fim de fazer a detenção. Por esta e pela outra, é que o detido foi presente ao poder judicial.

Igual destino teve o autor de um duplo delito - o indivíduo, outro desempregado de cerca de 28 anos da idade, solteiro e residente em Espinho, furtou um carro avaliado em 850 contos e, na noite da última quarta-feira, a PSP surpreendeu-o, às 22h35, a conduzir sem carta a mesma viatura.

Ainda na quarta-feira, foi apresentada na PSP de Espinho uma queixa contra um indivíduo do sexo masculino, residente na nossa cidade, por emissão de um cheque "careca" no valor de 15 contos.

VOLEIBOL

De regresso às "world series"

A dupla campeã nacional M. Maia/J. Brenha (20.º do ranking mundial) vão voltar a participar nas Séries Mundiais, desta vez na estância balnear espanhola de Marbella, na abertura da temporada 95/96. Depois do brilhante do Rio de Janeiro, espera-se que os dois espanhóis consigam repetir as boas exibições e resultados, frente aos melhores do mundo, nas areias negras da praia de "El Fuerte", na mediterrânica Costa del Sol, entre os dias 14 e 16 próximos.

Devido à sua participação no circuito

mundial de volei de praia, Maia e Brenha não poderão dar o seu contributo à equipa do Sp. Espinho na "final four" da Taça de Portugal, a disputar nas mesmas datas, em Almada, entre os espanhóis, o Sporting, C. Maia e Leixões.

Mesmo sem o contributo dos dois internacionais, espera-se que a dinâmica de vitória e a qualidade do plantel dos "tigres" lhes possibilite a conquista de mais um título, razão pela qual os responsáveis do clube acederam a dispensar os "reis das areias" desta competição.



O regresso do "Tribunal do Mocho"

AS NOITES DO MODERNO

E as noites de sábado continuam a saborear-se, pausadamente, na esquina do Moderno, tendo regressado às enchentes, com uma casa superlotada, em que o jazz, muito arredo dos meios espinhenses, foi rei e senhor de ritmos, revelando um duo vindo do Porto com indiscutível valor: a voz de Fátima Serro e o piano de Paulo Gomes. O ballet, já com lugar cativo nestas sessões, esteve a cargo de alunas da escola de Adriana Domingues, prosseguindo a mesma toada melódica da atracção musical. Para contrapôr,

houve cânticos da Renascença, por intermédio de um grupo de amigos, que integrava alguns elementos do Coro Popular de Espinho, mas não o representava, cingindo-se a algumas vozes conhecidas, que resolveram passar um bocadinho de tempo. E o público agradeceu...

Sombras com ternura

O "Art-Pim" é a secção da Nascente que preenche os tempos livres dos mais novos, despertando-os para estas coisas da cultura

e do exercício da imaginação, com resultados positivos no aparecimento de novas vontades, como são exemplo paradigmático dois jovens actores do grupo de teatro, que começaram há uns anos nestas brincadeiras e quiseram ir mais longe.

Na última "À Luz do Luar" tivemos sombras em ponto pequeno, com os desenhos, os textos e animação a cargo de nove miúdos, tão desinibidos como empenhados em contar as suas histórias. Quando há vontades, não são precisos muitos meios

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Manuel Francisco Ferreira da Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Espinho em exercício:

Faz público, que no próximo dia 20 de Abril, pelas 15.00 horas, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, proceder-se-à a hasta pública para "Atribuição, a título precário, do espaço municipal para exploração comercial, destinado a Mini-Mercado", sito no Parque de Campismo de Espinho, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 6 de Abril de 1995.

O Presidente em Exercício,
Eng.º Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Manuel Francisco Ferreira da Rocha, Presidente da Câmara Municipal de Espinho em exercício:

Faz público, que no próximo dia 20 de Abril, pelas 15.00 horas, no Salão Nobre desta mesma Câmara Municipal, proceder-se-à a hasta pública para "Atribuição, a título precário, do espaço municipal para exploração comercial, destinado a Restaurante e Snack-Bar", sito no Parque de Campismo de Espinho, de acordo com o programa e condições que se encontram na Divisão de Administração Geral - Secção de Expediente.

Espinho e Paços do Município, 6 de Abril de 1995.

O Presidente em Exercício,
Eng.º Manuel Francisco Ferreira da Rocha

CHARCUTARIA "JINGA"

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

Especializada em carnes fumadas, e enchidos oriundos das melhores Regiões do país, desde o presunto fumado e de cura natural, paios e salpicões das melhores origens, assim como as verdadeiras alheiras de Mirandela, e o genuíno queijo artesanal da serra da Estrela.

Temos preços de venda por junto para talhos, supermercados, cantinas, noteis e restaurantes.

E tudo aos melhores preços de mercado

Visite-nos e confirmará

Rua 18 n.º 781 (Junto ao mercado diário)
Telef. 726950 * 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

Café

COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um
bom café ou lanchar

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FABRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO



Jazz foi rei dos ritmos

AS NOITES DO MODERNO

para fazer grandes coisas...

Debate adiado

O período de conversa, destinado a debater questões relacionadas com a faceta marginal da noite, e que constava do programa, não se realizou por questões imponderáveis. Mas a poesia preencheu a lacuna, confirmando que a noite é compatível com a palavra. Amélia Lopes, Estefânia Brandão e Rafael Tormenta confirmaram a tese e prometem mais nos sábados que se não-de seguir.

A subversão do mito

Considerado já o "hit" do Teatro Popular de Espinho nestas sessões do Moderno, "O Tribunal do Mocho" regressou à cena, depois da hilariedade conseguida

aquando da estreia. Baseada numa pequena peça de Carlos de Moraes, a encenação de António Paiva subverte este mito do imaginário espinhense (ver caixa) e confronta valores. Os jurados eram actrices travestidas em justiceiros de casaca e grossa bigodaça, mais preocupados em abastecerem-se com o fruto dos roubos, nomeadamente de uma série de animais de capoeira, muito a calhar para uma ceia farta. Os larápios eram zurzidos sem dó nem piedade e passavam duras penas. Valia-lhes a vingança final, com os juizes a apanharem um banho de água fria, para refrescar os ímpetos. Tal como há semanas atrás, o público não reprimiu gargalhadas e confirmou o seu gosto por estes momentos de sátira.

Para a semana há interregno, mas os luares ameaçam regressar. Ainda bem!

"MV" REGRESSA A 27/ABRIL

A fonte dos mitos

"O Tribunal do Mocho", momento teatral levado à cena pelo TPE na Esquina do Moderno, baseia-se num pequeno texto escrito por Carlos de Moraes, na década de sessenta, para integrar um espectáculo do Orfeão, que visava angariar fundos para a Santa Casa da Misericórdia de Espinho. Totalmente em verso, num estilo muito do agrado do autor, a peça, sem qualquer tipo de pretensões que não o mero divertimento, aproveita um dos raros mitos do nosso imaginário.

A água encantada

Localidade de formação recente, Espinho não tem tradições de vulto, juntando gente de várias origens e culturas diversas, cuja

identidade se limitava à luta pela sobrevivência, na dureza de um quotidiano pouco compatível com poesias.

Mesmo assim, ainda sobrou tempo para se criarem algumas referências, em que a Fonte do Mocho ganha lugar de destaque. Local

bucólico dos princípios do século, a fonte servia de motivo para passeio de grupos de veraneantes em tardes amenas, ao mesmo tempo que constituía o local de trabalho de algumas lavadeiras, ocupadas em limpar a sujidade da roupa alheia. Até que alguém se terá lembrado de envolver

a fonte em vestes de mistério e espalhou-se a lenda de que a sua água tinha feitiço.

"... Até que alguém se terá lembrado de envolver a fonte em vestes de mistério e espalhou-se a lenda de que a sua água tinha feitiço..."

"Todos aqueles que beberam a água do Mocho ficaram presos a Espinho", num encanto sem saída. A fonte, entretanto, caiu em desuso e desapareceu.

Mas os espinhenses continuaram a falar na sua água, certamente com sede de algum mistério que alegre o seu dia-a-dia.

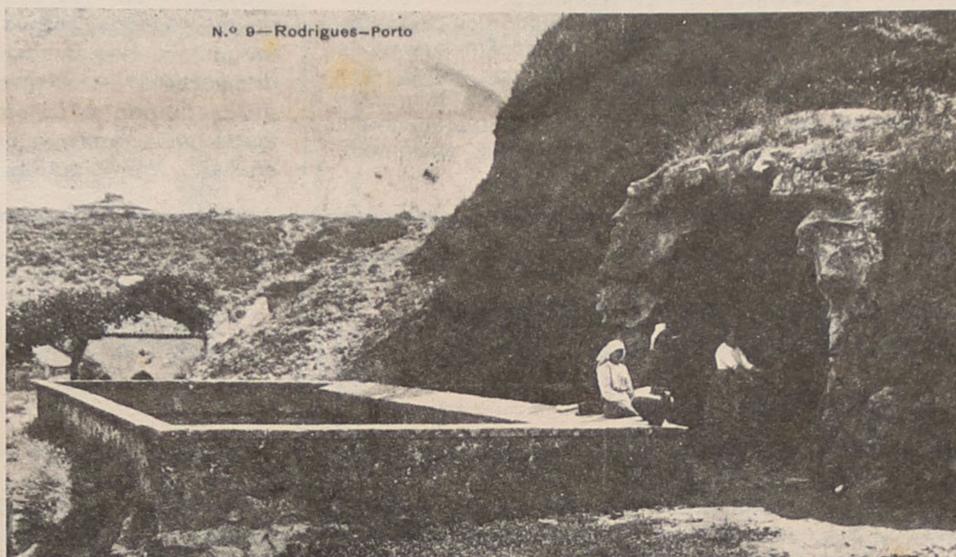
À margem da lei

Em contraponto a esta faceta histórica, o Mocho foi o local onde, no escuro

da noite, um grupo de auto-proclamados defensores da ordem fazia justiça pelas mãos próprias. Pouco depois da criação do concelho, o policiamento era insuficiente e os roubos sucediam-se, principalmente nos dias de feira. Álvaro Pereira, autor da "Monografia de Espinho", comprova a existência deste foco de justiça popular:

"Foi então criado o Tribunal do Mocho, embora à margem da lei, dando esplêndidos resultados, tendo acabado com a criminalidade. Os ladrões, com ou sem especialidade, eram presos na cadeia da vila, que ficava nas traseiras da Câmara Municipal, onde hoje é o Nosso Café. Por volta da meia noite eram soltos e um grupo tomava conta deles e levavam o caminho do Mocho, onde eram julgados de maneira mais que sumária e a sentença era executada com os instrumentos da Lei do Mocho, a que não faltava o cavalo marinho. O que é certo é que o tribunal fechou por falta de delinquentes, que fugiam a sete pés para não serem presos em Espinho".

Outros testemunhos da época não são tão generosos na avaliação deste tribunal, revelando as suas debilidades e contradições, com abusos de poder e prevalência de interesses particulares. Mas o facto ficou e foi-se, também, vestindo de alguma auréola.



Local bucólico, ganhou espaço privilegiado no imaginário popular



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTROMÉSTICOS - HI-FI - CANDEEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

INSCRITO NA D.G.E. COM O N.º 32 E 91

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio • **Chefe de Redacção:** Albano Assunção • **Colaboradores:** Carla Victoriano, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Emília Ferreira, Helena Silva, Henrique Gomes, João Nogueira, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Natacha Ramos Palma, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa e Vítor Manuel • **Colaboradores Especiais:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo • **Estagiários:** Carol Soares, Mara Almeida, Pedro Ferreira e Pedro Nogueira • **Administrador:** António Gaio • **Redacção e Composição:** Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho • **Propriedade:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural • **Tiragem deste número:** 1.500 exemplares • **Execução Gráfica:** Tipografia Espinhense - Telef. 721166 • **Depósito Legal:** 2048/83



PORTE
PAGO